

Fitoterapia

A Especialidade do 3º Milênio

Entrevista Concedida pelo Dr. Jesiel Estevão Fernandes de Oliveira, formado pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) em 1977, com Especialização em Homeopatia pela Associação Paulista de Homeopatia (APH) em 1988-1989. Participou de mais de 20 Cursos e Congressos sobre Medicina Tradicional Chinesa - Acupuntura.

A Fórmula - Qual é a proximidade do médico fitoterapeuta com os pesquisadores da comunidade científica brasileira voltada para este tipo de pesquisa?

Dr. Jesiel - Temos que ficar sempre atentos ao estudo, pesquisa e aplicação das ervas como médico fitoterapeuta, uma vez que a ervanária representa um dos sistemas mais direto e seguro de manutenção da saúde no mundo. As plantas medicinais já eram usadas pelos índios, depois passaram a ser usadas pelas populações mais antigas com grande sucesso em muitos países do mundo. A Ásia, particularmente a China, vem usando ervas medicinais há milênios com resultados excelentes no tratamento de pacientes doentes ou prevenção de molestias. Como sabemos, o Brasil é um dos países do mundo com maior biodiversidade vegetal, portanto, rico teoricamente em plantas medicinais, mas, a pesquisa científica brasileira ligada à Fitoterapia ainda é muito recente e morosa, e vem com dificuldades econômica, política e social desenvolver-se a contento. Devemos retornar a comunidade científica, nossa prática acumulativa em Fitoterapia para engrandecer os conhecimentos a este respeito.

A Fórmula - Como um profissional da saúde, o Dr. poderia dar um parecer sobre a situação da saúde em geral no país?

Dr. Jesiel - Em nosso país, como em todos os sistemas médicos do Ocidente, vem avançando muito em equipamentos médicos e drogas químicas mais potentes, para diagnóstico, tratamento, cirurgia, ... visando sempre a doença em "departamentos" do corpo, dicotomisando cada vez mais o ser humano, tratando sempre das consequências, esquecendo-se da origem, prevenção dos problemas do homem. Este sistema médico torna-se cada vez mais caro e ineficaz e aquele dito "alternativo" Fitoterapia, no caso, passa a ser mais completo por tratar o indivíduo como um todo, tratar o doente e não as doenças, menor efeito colateral e adverso economicamente mais viável. A saúde

no país é precária, pois aqui, tanto a população quanto os departamentos de saúde se preocupam mais em tratar as consequências, não a origem dos problemas dos doentes. A Medicina preventiva em âmbito nacional, é ineficiente para um país tão extenso, com problemas crônicos de saneamento, alimentação, áreas de economia muito pobre, condições climáticas adversas, ... Por tudo, a população está cansada de sofrer, e vem procurando soluções para tratar de sua saúde: no caso, o uso das ervas como substituto das drogas se tornou aceitável à grande maioria das pessoas.



Dr. Jesiel Estevão Fernandes de Oliveira

A Fórmula - Levando em consideração as diferenças sociais e as dificuldades de acesso aos tratamentos convencionais, os medicamentos alternativos (como ainda a Fitoterapia é considerada no Brasil) pode ser a solução deste problema crônico no País?

Dr. Jesiel - Nosso sistema médico no Ocidente está caminhando para um beco sem saída. Sua capacidade, de produzir "curas milagrosas" no dia a dia está decaindo, enquanto sua tendência de produzir efeitos colaterais e adversos vem aumentando, o custo vem significativamente alterado e o acesso dificultado aos medicamentos Fitoterápicos devem ser uma das soluções para este proble-

ma crônico no país e se adequarmos à oportunidade, retiraremos da terapia Herbácea o máximo, com efeitos ilimitados as ervas nos permitem fazer mais mudanças e de uma maneira mais segura do que nos permitem as drogas, a um custo mais acessível, por vezes irrisório. Além disso, usando plantas medicinais, trataremos o indivíduo energeticamente, preventivamente, origem do adoecimento com maior facilidade e adequação.

A Fórmula - Como seria sua análise para o futuro da especialidade Fitoterápica, sendo o Dr. um dos poucos especialistas que atuam nesta área no país?

Dr. Jesiel - É um futuro promissor, sem precedentes no tratamento médico. A medicina do 3º milênio, que já vem despontando há algum tempo, está procurando tratar os doentes na sua energia, energia vital ou qualquer outro nome afim. São elas a: Fitoterapia Chinesa (a mais antiga) ou Brasileira, Homeopatia, Acupuntura, Medicina Ayurvédica, Medicina Natural, ... Os profissionais, médicos que não se preocuparam em aprofundar seus conhecimentos na medicina Energética, no caso Fitoterapia, aos poucos vão perceber o seu consultório declinar, esvaziando paulatinamente. Ao contrário, a clientela agradece por este nobre tratamento, enviando mais amigos e parentes para serem tratados por este método mais seguro, prático, eficaz e de baixo custo. É necessário para isto, que nos aprimoremos cada vez mais sobre estes assuntos, trocando idéias, informações, estatísticas, fazendo cursos, ... Por ser a Fitoterapia Chinesa Milenar, a mais antiga forma de tratamento em ervas, desde a plantação, colheita, extração e manufatura dos medicamentos Fitoterápicos, possamos aprender muito e aplicar tudo isso no nosso país, com nossas ervas. Não devemos esquecer, que mesmo a medicina ocidental tem seus limites, estar tão dicotomizada em tantas especialidades tem seu mérito, e deve andar junto com todo tratamento dito "alternativo", que na verdade sempre visa o todo, a pessoa, o doente, o completo...